

Caracterização Fenológica e Avaliação de Atributos Físico-Químicos da Cultivar Bordô em Araquari, Santa Catarina

Victor G. T. da Silva¹; Luciano Alves²;

¹ Acadêmico do curso de bacharelado em Agronomia, Campus Araquari, IFC(Instituto Federal Catarinense). E-mail: victortimmv9@gmail.com. ² Docente, IFC - Instituto Federal Catarinense Campus Araquari.

A expansão da viticultura para regiões subtropicais do sul do Brasil demanda a necessidade de estudos avaliando a adaptação e o comportamento fenológico das cultivares. A fenologia da videira sofre influência de fatores como temperatura, radiação solar e disponibilidade hídrica, além das práticas de manejo adotadas no vinhedo, fatores que podem influenciar o início e a duração das fases de desenvolvimento da planta, bem como a produção e qualidade dos frutos. Desta forma, estudos relativos a fenologia de *Vitis* spp, demonstram que a duração das fases de desenvolvimento variam significativamente entre as cultivares e as regiões de cultivo, refletindo a interação entre genótipo, ambiente e manejo. O objetivo deste trabalho foi o de caracterizar o desenvolvimento fenológico e atributos físico-químicos de frutos de videira da cultivar Bordô cultivada em condições subtropicais no município de Araquari, região nordeste do estado de Santa Catarina. O experimento foi conduzido no setor de fruticultura do Instituto Federal Catarinense - Campus Araquari, em pomar conduzido em espaldeira no sistema cordão esporonado simples, com espaçamento de 1,0 × 2,0m (planta/linha). As plantas foram enxertadas sobre o porta-enxerto VR 043-43, com cinco repetições, sendo cada repetição a média de quatro plantas, sendo avaliados dois sistemas de poda, curta (1 a 3 gemas) e longa (4 a 6 gemas). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso. Quando constatado efeito significativo dos tratamentos pelo teste F ($p \leq 0,05$), as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Após a poda de produção, realizada em 5 de agosto, foi avaliado o acompanhamento fenológico da cultivar até o ponto de colheita, registrando-se os principais estádios de desenvolvimento das plantas. A brotação e o aparecimento de inflorescências (>50%) ocorreram em 15 de setembro, aproximadamente 41 dias após a poda. O florescimento foi observado em 23 de setembro, aos 49 dias após a poda. O estádio de chumbinho foi registrado em 18 de outubro, aos 74 dias após a poda, enquanto o início do veraison ocorreu em 28 de novembro, aos 115 dias após a poda. A colheita foi realizada em 21 de dezembro, totalizando um ciclo aproximado de 138 dias após a poda. Após a colheita foram avaliados parâmetros como o comprimento da raquis, número de bagas, massa de bagas, ph, brix, relação baga/casca e índice de compactação de cacho. Não foram observados diferenças significativas nos valores dos parâmetros analisados, sendo o comprimento da raquis de 10,0 e 9,9cm; número de bagas de 21; massa de bagas 54,4 e 50,1; ph de 2,6 e 2,7; brix 11,7 e 10,9; relação baga/casca de 3,8 e 4,0 e índice de compactação de cacho de 2,6 e 2,4 respectivamente, para os tratamentos de poda curta e longa. A análise dos resultados obtidos permitiram caracterizar o ciclo fenológico e os atributos de qualidade da cultivar Bordô nas condições climáticas do litoral norte catarinense, evidenciando a adaptação da cultivar à região e fornecendo informações relevantes para o planejamento do manejo e da produção em vinhedos estabelecidos em ambientes subtropicais.

Palavras-chave: viticultura, fenologia, manejo.